

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Uso de sonda Foley isolada versus associação de sonda Foley
	e misoprostol oral na indução de trabalho de parto
Autor	VITORIA RUSCHEL LORENZON
Orientador	JANETE VETTORAZZI

USO DE SONDA FOLEY ISOLADA VERSUS ASSOCIAÇÃO DE SONDA FOLEY E MISOPROSTOL ORAL NA INDUÇÃO DE TRABALHO DE PARTO

Apresentadora: Vitória Ruschel Lorenzon, Martina Amália Jorge dos Reis

Orientadora: Janete Vettorazzi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Justificativa: A indução de trabalho de parto (TP) consiste em gerar contrações uterinas artificialmente, a fim de desencadear o nascimento antes que transcorra naturalmente. Está indicada em situações cujos benefícios superam os riscos inerentes à interrupção e à permanência da gestação até seu desencadeamento espontâneo. Os principais métodos utilizados atualmente são: sonda Foley, misoprostol e ocitocina. Até o momento, os estudos que comparam a associação entre métodos e seu uso isolado são contraditórios. Objetivos: Comparar o tempo, desde o início da indução até o nascimento, entre gestantes que utilizaram como método de indução a sonda Foley com as que utilizaram o misoprostol associado à sonda Foley. Nossa hipótese é que o tempo de indução será menor no segundo grupo. Metodologia: Ensaio clínico randomizado realizado em um hospital universitário do sul do Brasil, entre dezembro/2020 a dezembro/2021. Incluíram-se gestantes maiores de 18 anos, com indicação de indução de TP com bolsa íntegra e Bishop ≤ 6. Excluíram-se gestantes com cesariana ou cirurgia uterina prévia, gestações múltiplas, placenta ou vasa prévia, herpes genital, restrição de crescimento intrauterino ou macrossomia, avaliação fetal não tranquilizadora, morte ou malformações fetais. Após aplicado TCLE, as participantes foram randomizadas para os grupos: I) Sonda Foley e II) Sonda Foley associada ao misoprostol por via oral. A ocitocina foi utilizada para correção de dinâmica uterina conforme indicação do médico assistente. Resultados: Nossa amostra inicial incluiu 160 participantes, dentre elas 36 foram excluídas. A amostra final apresentou idade média de 27,8 anos, sendo a maioria autodeclarada branca (77,4%) e aproximadamente metade possuía ensino médio completo. Cerca de dois terços eram nulíparas e 95,9% apresentavam gestação a termo. A média de consultas pré-natais foi 10,6 e apenas 37,9% das participantes realizaram ao menos 12 consultas. Demais variáveis e desfechos ainda estão em análise.

Palavras chave: indução de trabalho de parto, misoprostol, sonda Foley.